

► PESQUISA
Disputa acirrada pelo governo do estado
Últimas 2 ▲



► COM A PALAVRA
'Quero oferecer uma opção ao eleitor de Lula', diz Marcelo Ramos
Política 5 ▲



e emtempo

Tradição e credibilidade

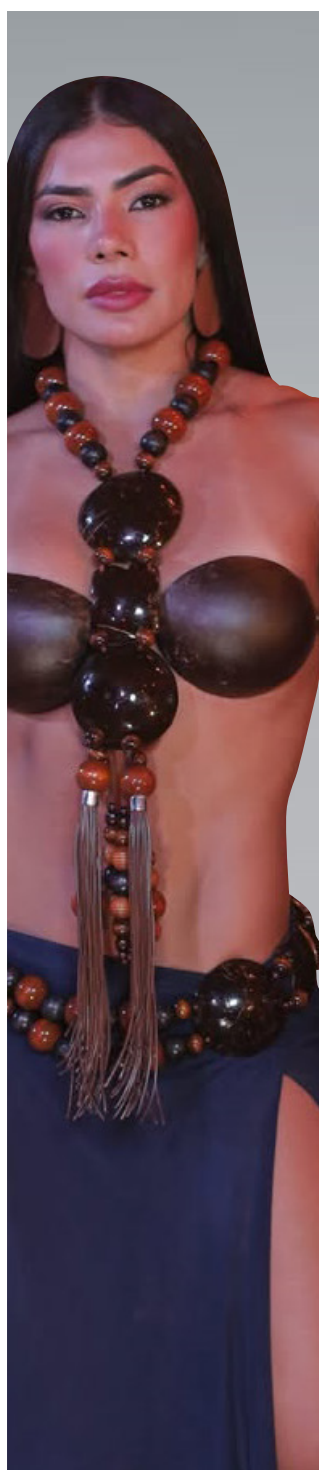
ANO XXXIII - Nº 11.695 - Manaus, sábado e domingo, 6 e 7 de junho de 2026

R\$ 2,00

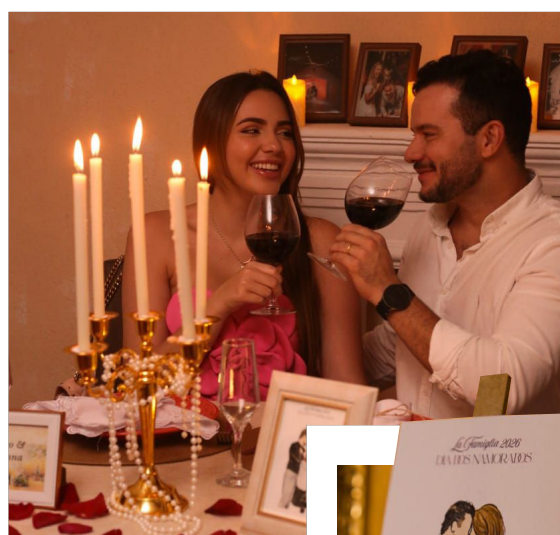
TERRORISTAS

Decisão contra CV e PCC repercute no Amazonas

Dia a Dia 7 ▲



► SELEÇÕES
Símbolos e tradições nos escudos da Copa
Esporte 8 ▲



► AMOR
Data mais romântica do ano com promoções
Economia 9 ▲



► ELEIÇÕES
Apoios políticos serão chave na disputa estadual
Política 6 ▲

► GARIMPO
Mercúrio ameaça saúde de gestantes Munduruku
País 10 ▲



► PARINTINS
Cunhãs levam beleza, força e tradição ao Festival



Plateia 11 ▲

Última hora

emtempo

redacao@emtempo.com.br | Marcela Estrella

Disputa acorrida pelo Governo do Amazonas

DIVULGAÇÃO

Pesquisa Projeta aponta o senador Omar Aziz na liderança, seguido pelo governador Roberto Cidade

A pesquisa Projeta divulgada nesta sexta-feira (5) mostra uma disputa acirrada pelo Governo do Amazonas nas eleições de 2026. No cenário estimulado, o senador Omar Aziz lidera com 25,1% das intenções de voto, seguido de perto pelo governador Roberto Cidade, que aparece com 22,4%. O ex-prefeito de Manaus, David Almeida, registra 17,1%, enquanto Maria do Carmo soma 16,2%.

Disputa segue equilibrada

O levantamento mostra os quatro pré-candidatos concentrados em uma faixa inferior a dez pontos percentuais, indicando um cenário competitivo para a sucessão estadual. Além dos candidatos, 12,9% dos entrevistados afirmaram que votariam em branco ou nulo.

Outros 6,3% disseram não saber ou preferiram não responder.

Intenção de voto para o Governo do Amazonas:

- * Omar Aziz: 25,1%;
- * Roberto Cidade: 22,4%;
- * David Almeida: 17,1%;
- * Maria do Carmo: 16,2%;
- * Branco/Nulo: 12,9%;
- * Não sabe/Não respondeu: 6,3%.

Rejeição dos candidatos

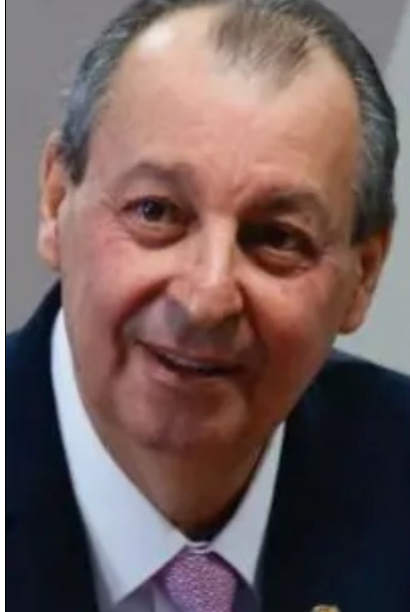
A pesquisa também avaliou a rejeição dos nomes apresentados aos entrevistados.

Nesse cenário, David Almeida aparece com o maior índice de rejeição, alcançando 29,7%. Em seguida estão Omar Aziz, com 20,4%, e Maria do Carmo, com 17,5%.

Roberto Cidade registra o menor percentual entre os quatro candidatos testados, com 8,2%.

Confirma os números:

- * David Almeida: 29,7%;
- * Omar Aziz: 20,4%;
- * Maria do Carmo: 17,5%;
- * Roberto Cidade: 8,2%;
- * Não rejeita nenhum: 19,9%;
- * Não sabe/Não respondeu: 4,3%.



Pesquisa eleitoral indica pré-candidatos com índices muito próximos



Senado

A Projeta também simulou um cenário para a disputa ao Senado Federal.

O senador Eduardo Braga lidera com 25,4% das intenções de voto. Wilson Lima e Capitão Alberto Neto aparecem empatados com 14,6% cada.

Na sequência estão Plínio Valério (9,3%), Marcelo Ramos (7,7%) e Marcos Rotta (7,6%). Brancos e nulos somam 12,6%,

enquanto 8,2% não souberam responder.

Rejeição ao Senado

Entre os nomes avaliados para o Senado, Wilson Lima apresenta a maior rejeição, com 30,2%.

Os demais índices são:

- * Eduardo Braga: 11,9%;
- * Capitão Alberto Neto: 11,2%;
- * Marcelo Ramos: 9%;

- * Plínio Valério: 6,2%;
- * Marcos Rotta: 5,3%;
- * Não rejeita nenhum: 19,1%;
- * Não sabe/Não respondeu: 7,1%.

Metodologia

A pesquisa ouviu 2.996 eleitores entre os dias 30 de maio e 4 de junho de 2026. Do total, 1.588 entrevistas ocorreram em Manaus e 1.408 no interior do estado.

O levantamento abrangeu 15 municípios amazonenses: Manaus, Manacapuru, Itacoatiara, Parintins, Coari, Tefé, Iranduba, Tabatinga, Maués, Humaitá, Maricoré, São Gabriel da Cachoeira, Autazes, Lábrea e Presidente Figueiredo.

Segundo o instituto, a margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

PARINTINS

Leonardo e Filho do Piseiro comandam Festa dos Visitantes

DIVULGAÇÃO

A Festa dos Visitantes 2026 já tem atrações confirmadas e promete abrir oficialmente a programação do Festival de Parintins com uma mistura de ritmos nacionais e regionais. Marcado para o dia 25 de junho, no Bumbódromo, o evento reunirá toadas, sertanejo, música eletrônica e piseiro para recepcionar turistas e moradores que chegam à ilha para acompanhar a disputa entre Caprichoso e Garantido.

A programação começa às 19h30 e terá como principais atrações o cantor Leonardo e o amazonense Filho do Piseiro. Além disso, o público acompanhará apresentações de artistas ligados ao universo dos bois-bumbás e shows de música eletrônica.

Confirma as atrações confirmadas

A organização preparou uma programação diversificada para agradar diferentes públicos.

Entre os artistas confirmados estão:

- * Canto da Mata, com repertório de toadas históricas e contemporâneas;
- * Participações especiais de Carlinhos do Boi, Prince do Caprichoso, Bruno Costa e Edilson Santana;
- * DJ Gabe, um dos principais nomes da música eletrônica nacional;
- * Leonardo, ícone da música sertaneja brasileira;



Leonardo e Filho do Piseiro animam o público na véspera do Festival

* Filho do Piseiro, fenômeno amazonense que encerra a festa.

Leonardo é a principal atração nacional

Um dos momentos mais aguardados da noite será o show de Leonardo. O cantor levará ao palco sucessos que marcaram gerações e ajudaram a consolidar sua trajetória na música sertaneja. Além disso, a apresentação reforça a proposta da Festa dos Visitantes de unir atrações nacionais à programação cultural que antecede o Festival de Parintins.

Filho do Piseiro estreia no palco da festa

Já o encerramento ficará por conta de Filho do Piseiro. O artista amazonense fará

sua estreia na Festa dos Visitantes e promete colocar o público para dançar ao som de forró e piseiro.

Nos últimos anos, o cantor ganhou projeção nacional e se tornou um dos principais representantes do gênero no Amazonas.

Toadas e música eletrônica completam a programação

Antes dos shows principais, o grupo Canto da Mata abrirá a programação com clássicos e toadas contemporâneas dos bois-bumbás.

Enquanto isso, nos intervalos das apresentações, o DJ Gabe comandará a pista do Bumbódromo. O artista é considerado um dos principais expoentes da música eletrônica no cenário nacional.

POVOS DA AMAZÔNIA

Prefeitura faz investimento recorde para Festival em Manaus

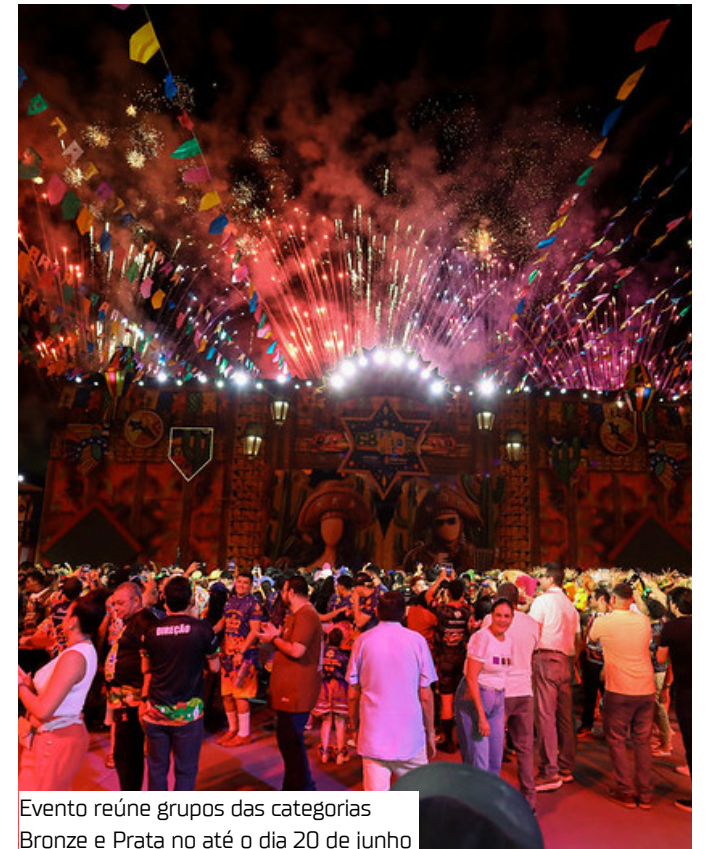
DIVULGAÇÃO

O 68º Festival Folclórico do Amazonas reforça o papel da cultura popular na capital amazonense e evidencia o investimento da Prefeitura de Manaus no fortalecimento das manifestações tradicionais. Realizado no Centro Cultural dos Povos da Amazônia (CCPA), o evento reúne até o dia 20 de junho dezenas de grupos das categorias Bronze e Prata, responsáveis por manter vivas expressões que fazem parte da identidade cultural do estado.

Com entrada gratuita, a programação reúne quadrilhas tradicionais, quadrilhas cômicas, cirandas, danças norteadas, danças nacionais, bois-bumbás e outras apresentações que mobilizam milhares de brincantes e espectadores.

A edição deste ano ocorre após o maior aporte financeiro já realizado pela Prefeitura de Manaus no Festival Folclórico do Amazonas. O investimento busca garantir melhores condições para os grupos desenvolverem suas apresentações, além de incentivar a continuidade de projetos culturais em diferentes comunidades da cidade.

Ao todo, os grupos da categoria Prata receberam R\$ 1.023.660 em recursos de fomento, com repasses



Evento reúne grupos das categorias Bronze e Prata no até o dia 20 de junho

de R\$ 21.780 para cada agremiação. Já os grupos da categoria Bronze receberam R\$ 406.560, com R\$ 9.680 destinados a cada participante.

O apoio contribui para a aquisição de figurinos, alegorias, adereços e materiais utilizados nas apresentações. Além disso, permite que agremiações retomem atividades interrompidas e ampliem o número de participantes.

O festival também movimentou uma ampla cadeia produtiva ligada à cultura, envolvendo costureiras,

artesãos, músicos, coreógrafos, cenógrafos e profissionais de diversas áreas que atuam nos bastidores dos espetáculos.

Mais do que uma competição, o Festival Folclórico do Amazonas representa um espaço de preservação da memória cultural e de valorização dos artistas populares. Integrante do calendário oficial de Manaus, o evento fortalece tradições transmitidas entre gerações e mantém viva uma das mais importantes expressões culturais da região Norte.

Contexto

DIVULGAÇÃO



A posse de Brena Dianná (União Brasil) como deputada estadual na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) marca um avanço na representatividade feminina do Parlamento amazonense. Com a chegada da nova parlamentar, a Casa passa a contar com seis mulheres entre os 24 deputados estaduais, formando a maior bancada feminina da história da Aleam e ampliando a participação das mulheres nos espaços de poder e decisão do estado. Presidente do União Brasil em Parintins e segunda suplente da legenda, Brena assumiu o mandato nesta terça-feira (2), após a decisão da vereadora Professora Jacqueline de permanecer na Câmara Municipal de Manaus (CMM). Eleita em 2022 com 13.590 votos, a nova deputada construiu sua base política principalmente em Parintins e nos municípios do Baixo Amazonas, fortalecendo também a representatividade do interior no Parlamento estadual. Com a posse, Brena passa a integrar a bancada feminina ao lado das deputadas Alessandra Campelo (Podemos), Débora Menezes (PL), Dra. Mayara Pinheiro (Republicanos), Joana Darc (União Brasil) e Mayra Dias (Avante). Juntas, elas ocupam 25% das cadeiras da Assembleia, em um cenário que acompanha a realidade do eleitorado amazonense, formado majoritariamente por mulheres. Além de ampliar a presença feminina na Aleam, a chegada de Brena fortalece a bancada do União Brasil, que passa a contar com oito deputados estaduais, mantendo a maior representação partidária da Casa. A expectativa é que a nova composição contribua para ampliar ainda mais os debates sobre políticas públicas voltadas às mulheres.

Delação
Fontes que tiveram acesso à nova proposta de colaboração premiada entregue pelos advogados de Daniel Vorcaro à PF e à PGR relataram que ela muda “muito” em relação à primeira versão e que detalha melhor o envolvimento do ex-banqueiro com autoridades dos Três Poderes e da oposição.

Novo espaço
O Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano realizou primeira reunião presencial na nova sede do Implurb, no Parque Mosaico, marcando a inauguração do espaço destinado às atividades do colegiado dentro da estrutura administrativa do órgão, que compõe o sistema de licenciamento urbanístico da Prefeitura de Manaus.

Entregas
O governador Roberto Cidade entregou 252 equipamentos e mobiliários ao Hospital Regional Jofre Cohen, em Parintins. A ação integra um investimento de R\$ 9,8 milhões para reforçar a estrutura da saúde e ampliar os atendimentos de média e alta complexidade na região.

Homenagem
O cantor e compositor Ivo Meirelles recebeu o Título de Cidadão do Amazonas em reconhecimento à sua ligação com a cultura amazonense. Durante a homenagem na Aleam, o artista destacou a emoção e a relação construída ao longo dos anos com o Festival de Parintins e o Boi Garantido.

Mudanças climáticas
A Assembleia Legislativa do Amazonas tem ampliado o debate sobre medidas para enfrentar os impactos das mudanças climáticas no estado. Entre as propostas em tramitação está um projeto do deputado Cabo

Maciel que prevê diretrizes para o enfrentamento de emergências ambientais nas escolas públicas e privadas.

Expansão
O deputado estadual Mário César Filho defendeu a expansão do Centro de Atenção Integral Juventude TEA para municípios do interior do Amazonas. A proposta busca ampliar o acesso de adolescentes e jovens autistas a atendimento especializado e ações de inclusão social.

Bope no Amazonas
A Aleam aprovou o projeto que transforma a Companhia de Operações Especiais (COE) da Polícia Militar do Amazonas em Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope). A medida amplia a estrutura da tropa de elite da corporação e fortalece a atuação em operações de alta complexidade.

Autorizado
O presidente do STF, Edson Fachin, autorizou a Advocacia-Geral da União a

atuar na defesa do ministro Alexandre de Moraes em uma ação movida nos Estados Unidos pela Trump Media e pela plataforma Rumble. As empresas acusam Moraes de adotar medidas que violariam a liberdade de expressão de cidadãos americanos.

Legislação eleitoral
O presidente Lula e os governadores têm prazo de 30 dias para participar de inaugurações, promover obras e

programas ou autorizar transferências voluntárias de recursos. Após esse período, passam a valer restrições da legislação eleitoral para agentes públicos em razão da proximidade das eleições.

Articulação
O PSB intensificou as conversas com José Luiz Datena para que o apresentador dispute uma vaga na Câmara dos Deputados nas eleições deste ano. Nos bastidores, lideranças do partido negociam a filiação e defendem que Datena concorra apenas ao cargo de deputado federal.

Relator
O presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, foi escolhido relator de três representações relacionadas ao caso Master e ao filme “Dark Horse”, que aborda a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro. As ações tratam de questões ligadas à propaganda eleitoral durante o período da campanha.

Avaliação
A Pesquisa de Opinião PoderData divulgada, na quinta-feira (4), mostra que 48% dos brasileiros reprovam a Câmara dos Deputados, 46% reprovam o STF (Supremo Tribunal Federal) e 44% avaliam de forma negativa o Senado.

Combate à misoginia
A Câmara dos Deputados encerrou a fase de audiências públicas do grupo de trabalho que analisa o Projeto de Lei 896/23, que equipara a misoginia, definida como o ódio ou a aversão às mulheres, ao crime de racismo. O texto prevê penas de 2 a 5 anos de reclusão para combater discursos de ódio e a discriminação baseada na crença da supremacia masculina.

emtempo
O jornal que você lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110

Redação Circulação

Aplausos

VITORIA VERAS/PMAM



Para o projeto que transforma a Companhia de Operações Especiais (COE), da Polícia Militar do Amazonas, em Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope). A medida, aprovada na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), amplia a estrutura da tropa de elite da corporação e fortalece a atuação em operações de alta complexidade. A proposta altera a Lei nº 3.514, de 2010, que trata da organização básica da PMAM. Com a mudança, a unidade passa a ter maior autonomia administrativa e mais capacidade para receber investimentos em efetivo, equipamentos e qualificação profissional. Atualmente, a COE é responsável por ocorrências que exigem treinamento especializado contra o crime organizado.

Vaias

DIVULGAÇÃO



Para mais um crime envolvendo criança no Amazonas. Um homem de 43 anos foi preso, na última quarta-feira (3), suspeito de estuprar a própria filha, de 12 anos, em Manaus. Conforme as investigações conduzidas pela Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca), o suspeito consumia bebidas alcoólicas e, sob o efeito do álcool, aproveitava os momentos em que a vítima estava dormindo ou tomando banho para invadir os espaços e praticar os atos libidinosos. O caso foi descoberto após familiares perceberem uma mudança drástica no comportamento da adolescente, que começou a se isolar e a chorar com frequência. Durante um evento familiar, a menina se recusou a sair do quarto e, posteriormente, tomou coragem para relatar os abusos à avó, que acionou as autoridades. Ele está à disposição da justiça.

2002 2025

5 ANOS EM FRENTE NOTAS NO MEC

VESTIBULAR 2026.1

RAFAEL YOSHIO
ACADÊMICO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

BOLSAS DE ATÉ 65%

1ª E 2ª MENSALIDADE A PARTIR DE R\$ 69,90

SEJA O PROTAGONISTA DA SUA HISTÓRIA

23 ANOS FORMANDO JORNADAS E TRANSFORMANDO FUTUROS.

INSCREVA-SE

FAMETRO.EDU.BR (92) 2101-1000

FAMETRO 23 ANOS

Região abrangida de 55% com mais 10% de parcelas, válidas apenas para transferências e pagamentos de dívidas. As parcelas descritas na PCC não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Portal Em Tempo

ACESSE O QR CODE



Editorial

Segurança reforçada

A aprovação do projeto que transforma a Companhia de Operações Especiais (COE) em Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) representa um passo importante para o fortalecimento da segurança pública no Amazonas. Em um estado com dimensões continentais e desafios que vão desde o combate ao crime organizado até operações em áreas de selva e rios, investir em tropas especializadas é uma necessidade cada vez mais evidente.

A mudança vai além da troca de nomenclatura. Ao ganhar status de batalhão, a unidade passa a contar com mais autonomia administrativa e melhores condições para ampliar efetivo, treinamento e equipamentos. Isso significa maior capacidade de resposta em situações de alto risco, como crises com reféns, ações contra facções criminosas e operações especiais que exigem preparo técnico diferenciado.

No entanto, o fortalecimento de uma tropa de elite deve estar inserido em uma política mais ampla de segurança pública. Investimentos em inteligência, tecnologia, prevenção e valorização dos profissionais também são fundamentais para enfrentar a criminalidade de forma eficiente. A criação do Bope é uma medida relevante, mas os resultados dependerão da capacidade do Estado de transformar essa nova estrutura em mais proteção e segurança para a população amazonense.



Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo de Manaus

Amor Presença

Qual é o primeiro de todos os mandamentos? O primeiro é este: Ouve Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e com toda a tua força! (cf. Mc 12,28-34).

Qual o primeiro, qual mandamento que está na base, que mandamento sustenta todos os outros mandamentos? Que mandamento dá razão, dá sentido, concede comunhão, gera comunidade, família, Igreja? Jesus a indicar a essência do ser cristão: amar!

Ele recorda o Deuterônômio, a profissão de fé com a qual cada israelita inicia e conclui o seu dia: "Ouve, ó Israel! O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor" (Dt 6,4). O verdadeiro israelita expressa e conserva a sua fé na realidade fundamental de todo o seu ser, crer e existir: existe um único Senhor, e aquele Senhor é "nosso", no sentido que se uniu a nós com laço indissolúvel, nos amou, nos ama e nos amará para sempre. O primeiro mandamento: ouvir quando e quanto fomos amados. Aquele que se fez um de nós, como nós, não outro de nós (Nicolau de Cusa).

Significativo que o Mestre recorde que o primeiro mandamento tem seu início na escuta: Ouve Israel! No jogo do amor ser amado, desperta para o amor. Quando se escuta o tinir do amor, quando se apercebe Amado, acontece o despertar para o amor e ser impelido a amar. Talvez, por isso, nos ensina São João de Ávila: "A causa que em maior medida estimula o nosso coração ao amor de Deus é considerar profundamente o amor que Ele teve por nós... Este, mais que os benefícios, estimula o coração a amar; porque aquele que presta um benefício a outro, dá-lhe algo que possui; mas aquele que ama, dá-se a si mesmo com tudo o que tem, sem que lhe reste algo mais para dar." (Tratado do amor de Deus, n.

1). Deu-se a si mesmo aquele que ama! Um amor desmedido, transbordante, gratuito. Se gratuito, não fosse, deixaria de ser amor.

Admirado, entusiasmado, com a presença pouca, simples, pobre de Deus na Eucaristia, São Francisco exclama, canta, louva: "Pasmem o homem inteiro, estremeça todo o mundo e exulte o céu quando, sobre o altar, na mão do sacerdote, está Cristo, Filho do Deus vivo (Jo 11,27); Ó admirável alteza e estupenda condescendência! Ó humildade sublime! Ó sublimidade humilde, pois o Senhor do Universo, Deus e Filho de Deus, de tal maneira se humilha que, por nossa salvação, se esconde sob uma pequena forma de pão! Vede, irmãos, a humildade de Deus e derramai diante dele os vossos corações (Sl 61,9); humilhai-vos também vós, para serdes exaltados por Ele (cfr. 1Pd 5,6; Tg 4,10). Por isso não retenhais nada de vós para vós mesmos, para que vos receba inteiros aquele que a vós se dá inteiro" (Ct a toda a Ordem, 26-29).

Na celebração de Corpus Christi, existe um convite à admiração, à gratidão, pela Presença benévola, gratuita e gratificante de Jesus na Eucaristia. Assim, na comunhão, vamos ao encontro do Pão descido do céu, como um trono, de pé, na disponibilidade e prontidão: "Vem Senhor Jesus"! Amém... E então no lugar dobramos os joelhos e O adoramos em nós para que sejamos um pouco como Ele, na humildade, no cuidado, na gratidão, na admiração.

Graças e louvores sejam dados a todo momento; ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento, pois estimulados a amar como Ele ama; a ser nele, como Ele, não-outro dele. Um verdadeiro convite a irmos ao encontro dos mais necessitados, na prontidão, humildade e gratuidade. "Por isso não retenhais nada de vós, para vós mesmos, para que vos receba inteiros aquele que a vós se dá inteiro".

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos



"Lula, o dinossauro comunista"

Deputado Mario Frias (PL-SP) sobre Lula (PT) hostilizar os Estados Unidos

Lula ignora Congresso em agendas reservadas

Os registros da agenda oficial do presidente Lula comprovam a queixa de parlamentares de que "o Lula do Velho Testamento já não existe mais". O petista não teve despachos privados com deputados ou senadores, este ano, que já está na metade. Nem mesmo líderes de bancada ou as lideranças do governo na Câmara, Senado e Congresso Nacional, ninguém. Encontros, se houve, só fora da agenda, como as conversas do petista com o enroladíssimo dono do Banco Master, Daniel Vorcara.

Apenas detalhes

A desconstrução da Lava Jato levou à descondenação até de corruptos confessos e de quem admitiu haver pagado propinas a agentes públicos.

Roteiro conhecido

Ataques à CPMI fazem prever, para a cúpula da comissão, que Careca do INSS e cia. podem ter esperança em futuras "descondenações".

Não acabou em pizza

A CPMI do INSS foi morta e enterada, para alegria dos investigados, apesar de não haver acabado em pizza.

Quem fez o certo

Esperava-se em um tribunal tão importante elogios ao fato de a CPMI haver revelado dezenas de ladrões, indiciado 228 e levado 14 à prisão.

Brasileiros já pagaram R\$1 trilhão em impostos

A partir desta sexta-feira (27), os pagadores de impostos brasileiros já viram ser tomados mais de R\$1 trilhão em impostos, em 2026. A conta é da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), através do "Impostômetro". A marca trilionária foi atingida três dias antes este ano, em relação a 2025. A arrecadação dos governos municipais, estaduais e federal cresceu 2,9% em comparação com o ano passado, quando no mesmo período foram tomados R\$972 bilhões dos brasileiros.

Rombo crescente

Enquanto foram tomados R\$1 trilhão em impostos, a plataforma Ga\$to Brasil aponta que o governo já torrou mais de R\$1,29 trilhão em 2026.

Preocupação

Ulisses Ruiz de Gamboa, econo-

mista da ACSP, diz que a diferença entre arrecadação e gasto é "preocupante".

Governo no vermelho

"O Brasil está operando no vermelho mesmo antes de pagar os juros da dívida", diz Gamboa, "isso compromete a sustentabilidade fiscal".

É hoje

Oficialmente sem prorrogação, o relatório de mais de 5 mil páginas da CPMI do INSS será lido pelo deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) nesta sexta-feira (27), último dia útil antes do encerramento oficial.

Golpes ilegais

Pré-candidato do Novo-SP ao Senado, Ricardo Salles disse ao podcast Diário do Poder esperar "eleição de golpes abaixo da cintura" por parte do PT e cia. A entrevista estreia hoje no @diariodopoderTV no YouTube.

Primeira virada

A plataforma de previsões e apostas Polymarket registrou ontem (26), pela primeira vez, chance maior de vitória de Flávio Bolsonaro (42,5%) na eleição presidencial deste ano do que do petista Lula (42%).

Virou piada

Paulo Pimenta (PT-RS) questionou até a hora da sessão que prorrogou a CPMI do INSS, diz que o prazo não batia com o determinado pelo ministro André Mendonça. Foi desmentido pelo próprio STF.

Casa nova

O PV conseguiu atrair dois deputados federais, que aproveitaram a janela partidária, quando trocas de partido são liberadas. São, agora, da bancada verde: Bandeira de Mello (RJ) e Lucas Abrahão (AP).

Convite feito

Ciro Nogueira, presidente nacional do Progressistas, reforçou

convite para Claudio Castro (PL) se filiar ao partido. Diz o senador que já tinha chamado o ex-governador do Rio de Janeiro e que a porta está aberta.

De saída

Se não houver piora no quadro clínico, o ex-presidente Jair Bolsonaro deve sair hoje (27) do hospital DF Star. Confirmada a aguardada alta hospitalar, Bolsonaro segue para 90 dias de prisão domiciliar temporária.

Só sigilo

Permanecem congelados em R\$9,5 milhões, no Portal da Transparência, responsável por divulgar despesas, os gastos do governo Lula (PT) com os cartões de pagamento do governo petista, os "cartões corporativos".

Pensando bem...

...pior que o 2 a 1 de ontem, só o 8 a 2.

Poder sem Pudor Coveiro do povo

Heráclito Fortes (PFL) era prefeito de Teresina (PI), em 1992, quando lançou candidato à sua sucessão o vereador Geraldin Oliveira (PDT), moderno "papa defunto", dono de um cemitério. O tucano Augusto Basílio, opositorista, surpreendeu ao chamar a escolha de "bem-vinda" e "coerente". Mas depois se explicou no plenário da Câmara: - A candidatura é bem-vinda porque o prefeito está matando o povo com sua administração. Nada mais coerente: Heráclito mata e Geraldin enterra!



Com a palavra

'Quero oferecer uma opção progressista ao eleitor de Lula'

Priscila Caldas

Marcelo Ramos é advogado, professor universitário, consultor e uma das principais lideranças políticas do Amazonas. Natural de Manaus, construiu sua trajetória na vida pública ocupando cargos nos poderes Legislativo e Executivo, tornando-se um dos nomes mais conhecidos da política amazonense. Ao longo de sua carreira, defendeu pautas ligadas ao desenvolvimento regional, à geração de empregos e à preservação das vantagens competitivas da Zona Franca de Manaus.

Foi vereador, deputado estadual e deputado federal. Foi na Câmara dos Deputados que sua atuação ganhou projeção nacional, período em que ocupou a vice-presidência da Casa Legislativa.

Agora, como pré-candidato ao Senado Federal nas eleições de 2026, Marcelo Ramos busca ampliar a representação do Amazonas no Congresso Nacional. Entre as bandeiras que pretende defender estão a proteção da Zona Franca de Manaus, o desenvolvimento sustentável da Amazônia, a melhoria da infraestrutura regional e a construção de políticas voltadas à redução das desigualdades sociais. Nesta entrevista, ele fala sobre sua trajetória, os desafios do cenário político e suas propostas para o futuro do estado.

EM TEMPO - O senhor já exerceu mandatos como vereador, deputado estadual e deputado federal. Que experiência de cada uma dessas fases o senhor pretende levar para uma possível atuação no Senado?

MARCELO RAMOS - O fato de ter uma trajetória de vida pública que começou no movimento estudantil e me levou até a vice-presidência e presidência em exercício da Câmara dos Deputados e do Congresso Nacional me trou-

"Posso ajudar o Amazonas a construir um modelo econômico sustentável que agregue a atual ZFM e crie uma política estruturante para enfrentar crises"



Marcelo Ramos

Pré-candidato

xe a experiência necessária para exercer um mandato de senador com conhecimento, capacidade de articulação e respeito nacional. Como vereador vivi intensamente os problemas da cidade. O mandato de deputado estadual me mostrou que fiscalizar o executivo é dever de todo parlamentar. Já o mandato federal possibilitou entregas concretas, principalmente na saúde e assistência social, em um momento de sofrimento para o Amazonas por conta da pandemia, além de fazer a defesa intransigente da Zona Franca.

ET - Por que o senhor decidiu

disputar uma vaga ao Senado neste momento político?

MR - Porque eu tenho a obrigação de oferecer uma alternativa progressista para o eleitor do presidente Lula. Porque não quero que o presidente Lula passe as dificuldades que passou nesse mandato com um congresso hostil sem compromisso com as políticas de inclusão social do governo. E, principalmente, porque sei que posso ajudar o Amazonas a construir um modelo econômico sustentável que agregue a atual ZFM, polos de biotecnologia e de indústria de software e crie uma política estruturante para enfrentar crises.

ET - Como o senhor pretende atuar para fortalecer a economia do Amazonas e gerar empregos de forma mais sustentável?

MR - Garantindo investimentos em infraestrutura logística. Portos, hidrovias, rodovias, energia, telecomunicações; estimulando a bioeconomia e a indústria de software para diversificar a ZFM; investindo pesadamente em formação profissional para garantir emprego de qualidade para a nossa juventude.

ET - O debate sobre a Zona Franca de Manaus continua central na política do estado. Qual deve ser o papel do Senado na defesa desse modelo?

MR - O papel do Senado tem sido decisivo. Na Câmara, somos oito deputados de 513, São Paulo tem 70. No Senado, somos três de 81, mas todos os outros Estados também só tem três. Além disso, foi a liderança e a força política dos senadores Omar Aziz e Eduardo Braga que garantiu a manutenção da ZFM. Ninguém defende a ZFM dizendo que não entende nada de ZFM, como fez o senador Plínio Valério e nem fazendo lacração na internet. Precisamos de senadores com conhecimento, autoridade e capacidade de articulação política para defender os empregos dos amazonenses e é por isso que coloco meu nome à disposição.

ET - O Amazonas enfrenta desafios históricos em infraestrutura e logística. O que o senhor considera prioritário para destravar esse cenário?

MR - A ligação rodoviária com o resto do Brasil é fundamental e quero ser senador para ajudar o presidente Lula a concluir essa obra que ele vai começar ainda esse ano. Mas o nosso modal logístico principal sempre será o rodofluyial, por isso, precisamos também, cuidar do nosso sistema portuário que precisa de mais concorrência, das nossas hidrovias que precisam ser balizadas, sinalizadas e navegáveis o ano inteiro. O novo porto de Manaus também é fundamental para a logística para os municípios do interior.

ET - Como o senhor avalia a relação entre o governo federal e o Amazonas nos últimos anos e o que precisa mudar?

MR - O presidente Lula nunca abriu mão de ajudar o Amazonas. Comparar os investimentos no Amazonas de Bolsonaro e Lula é até covardia. Bolsonaro inaugurou uma 'pinguela' de madeira em São Gabriel. Lula retomou o Minha Casa Minha Vida com milhares de unidades habitacionais, garantiu 2,5 bilhões de investimento da Petrobras para furar novos poços em Uruçu, retomou a Luz Para Todos, preservou a ZFM na Reforma Tributária. Nós precisamos de mais Lula e menos Bolsonaro para essa relação melhorar e o Amazonas crescer ainda mais.

ET - O senhor tem o total apoio do PT. De que forma o senhor pretende dialogar com o eleitorado de diferentes ideologias?

MR - Ter o apoio do PT por unanimidade é motivo de orgulho e responsabilidade para mim. Vou dialogar com todos do campo democrático. O respeito

à democracia e as instituições é a minha linha de corte.

ET - Quais serão suas principais prioridades no Senado para garantir que o Amazonas tenha mais protagonismo nas decisões nacionais e maior acesso a investimentos federais?

MR - As minhas prioridades são as prioridades do Amazonas. Saúde, segurança, infraestrutura, educação profissional. Quando fui eleito deputado federal em 2018 disse que meu objetivo era ser uma voz do Amazonas ouvida pelo Brasil e fui. O prestígio que conquistei como vice-presidente da Câmara e do Congresso foi instrumento importante para protagonismo nacional e acesso a recursos. Ter prestígio depende de conhecimento, responsabilidade, articulação política e ética e isso eu já provei que sei construir.

ET - Que mensagem o senhor deixa ao eleitor amazonense que ainda está indeciso sobre o seu nome para o Senado?

MR - A mensagem de um amazonense, filho de Manaus, com uma longa trajetória de vida pública que sempre honrou os mandatos que exerceu com estudo, muito trabalho e honestidade. A mensagem de um homem que ousou em 2023 se afastar da vida pública para construir uma carreira privada como advogado e consultor que venceu fora da política e que hoje segue seu propósito e sua missão de vida que é servir ao Amazonas. Um democrata, progressista, comprometido com o Brasil.



Alianças e interior devem definir eleição

DIVULGAÇÃO

Especialistas apontam, influência nacional e voto do interior como fatores decisivos

Priscila Caldas

O apoio político, tanto de lideranças locais quanto nacionais, somado à força do eleitorado do interior do estado, deve ser determinante para o resultado das eleições para o Governo do Amazonas. A avaliação é de cientistas políticos, que apontam a necessidade de alianças estratégicas e o peso das máquinas públicas como fatores centrais na disputa.

De acordo com o cientista político e professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Luiz Antonio, nenhum candidato ou força partidária possui capital eleitoral suficiente para vencer isoladamente. Por isso, a construção de alianças se torna essencial. "Na disputa majoritária é preciso fazer alianças porque nenhum candidato ou força política partidária tem, sozinho, votos suficientes. Daí a necessidade de alianças programáticas e estratégicas para ampliar essa possibilidade", explica.

Divisão de espaço

Nesse cenário, Omar Aziz (PSD), que conta com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), se movimenta em direção ao campo da esquerda. Assim, busca ampliar sua base com o eleitorado alinhado a esse segmento.

Enquanto isso, no campo da centro-direita, há fragmentação entre David Almeida (Avante), Roberto Cidade (União Brasil) e Maria do Carmo Seffair (PL). Os três disputam uma base semelhante, principalmente em Manaus.

Segundo Luiz Antonio, embora esse grupo tenha presença relevante na capital, enfrenta resistência no interior.

"O desafio maior está na ala centro-direita, que tem três nomes disputando o mesmo espaço político. Há uma grande representação em Manaus, mas também resistência no interior por conta do histórico político dessas forças", analisa.

Protagonismo

Além disso, o eleitorado do interior deve ter papel decisivo na eleição. Segundo o cientista político, a experiência dos candidatos nesses municípios influencia diretamente na captação de votos.

Nesse sentido, Luiz Antonio avalia que Omar Aziz e David Almeida apresentam vantagem por já terem atuação consolidada no interior.



Omar Aziz conta com o apoio do presidente Lula

Ele também destaca que a presença de prefeitos e eventos políticos funciona como um indicativo de força eleitoral.

Em um evento recente, por exemplo, Omar Aziz reuniu cerca de 50 prefeitos.

"Acredito que hoje o voto do interior é que vai decidir a eleição. Isso vai depender muito do que essas forças políticas têm para propor ao interior. Nomes como Omar e David poderão conversar melhor com o interior", explicou.

Influências

Por outro lado, o cenário local também sofre influência da política nacional. A disputa entre Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro deve impactar a formação de palanques estaduais.

"É uma costura fina que as forças políticas nacionais precisam operar para garantir apoio nos estados, envolvendo máquinas públicas e grupos sociais fortes", comentou Luiz Antonio.

Polarização

A tendência é de polarização ao longo da campanha. Segundo o professor, em cerca de 30 a 40 dias, o cenário deve se concentrar em dois nomes.

"O eleitor tende a adotar uma posição plebiscitária, de aceitação ou rejeição. Mais do que apoiar, ele decide se aceita ou refuta determinado candidato", afirmou.

"A projeção é de que a disputa caminhe para uma polarização entre Omar Aziz e

um nome da centro-direita, como Roberto Cidade ou David Almeida", completou.

Para o cientista político Helso Ribeiro, o apoio institucional tem peso, mas não garante vitória. "O apoio da máquina não é determinante porque, se fosse, o grupo estaria sempre no poder. Qualquer candidato gostaria desse apoio. Ele pesa muito, ainda que existam ondas políticas que nem sempre acompanham essas estruturas", avaliou.

ALEAM

Benefício da tarifa social em debate

MATHEUS RODRIGUES / ALEAM



Deputados analisaram mais de dez matérias legislativas

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) realizou a análise de 12 matérias legislativas que constavam na pauta de votação. Ao todo, foram aprovados 12 Projetos de Lei (PLs).

A sessão foi conduzida pelo presidente em exercício, deputado Adjuto Afonso (União Brasil), e resultou na aprovação de propostas voltadas ao acesso ao benefício da tarifa social de energia elétrica e ao combate ao tráfico de pessoas.

Entre os destaques está o Projeto de Lei nº 1117/2023, de autoria do deputado Mário César Filho (União Brasil), que institui o Programa de Esclarecimento da Popula-

ção sobre o Direito ao Benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica.

A proposta cria um programa estadual de esclarecimento sobre as regras e formas de acesso à tarifa social de energia elétrica. O texto também determina que a concessionária Amazonas Energia disponibilize uma linha telefônica exclusiva para orientar a população sobre o benefício.

"A tarifa social é um programa que concede descontos de até 65% na conta de energia para famílias com renda de até meio salário mínimo por pessoa. São beneficiadas as famílias inscritas no Cadastro Único

para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e aquelas que possuem integrantes que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC/Loas), pago pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), como idosos acima de 65 anos e pessoas com deficiência de baixa renda", justificou o parlamentar.

Tráfico de pessoas

O deputado Dr. Gomes (União Brasil) é o autor do Projeto de Lei nº 367/2025, que institui a obrigatoriedade da veiculação de alertas sobre o tráfico de pessoas em sites e plataformas de emprego no Amazonas.



Juscelino Taketomi

Jornalista, articulista do Em Tempo e funcionário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) há 28 anos.

Terrorismo não é crime organizado

Há um equívoco conceitual que tem sido explorado politicamente com consequências graves para o Estado de Direito e para a soberania nacional: a equiparação entre crime organizado e terrorismo.

Que fique claro uma coisa: PCC e Comando Vermelho são organizações criminosas. Operam por lucro, territorialidade e intimidação. Não possuem agenda política declarada, não reivindicam a derrubada do Estado nem almejam substituir a ordem constitucional por outra. São, em qualquer conceituação jurídica séria, grupos criminosos de alta periculosidade. Não são atores terroristas.

Terrorismo, nos termos do direito internacional e da Lei nº 13.260/2016, pressupõe motivação política ou ideológica, o uso do terror como instrumento de coerção de governos ou populações e a intenção de subverter a ordem democrática. Confundir os dois fenômenos não é apenas um erro técnico, mas uma manobra com destinatário certo: Washington.

A recente viagem à Casa Branca de Carlos Bolsonaro para tratar da classificação dessas facções como organizações terroristas revela um padrão preocupante. Para obter prestígio doméstico, oferece-se ao governo estrangeiro uma narrativa que abre a porta

para ingerência direta nos assuntos de segurança pública brasileiros.

A classificação de grupos nacionais como terroristas segundo critérios externos, ou pior, segundo interesses de uma facção política americana, é o primeiro passo para justificar cooperação de inteligência, presença de agências estrangeiras em solo nacional e pressão sobre o sistema judiciário interno.

Vassalagem apresentada como virtude é, na gramática da soberania, subordinação. O Brasil que se posiciona abaixo de outro país para legitimar sua política interna de segurança abre mão do atributo mais elementar de um Estado independente: o monopólio da definição de seus próprios inimigos.

A história latino-americana está repleta de episódios em que a subordinação ao poder imperial foi embalada em discurso de alinhamento moral e combate ao crime. A Operação Condor foi vendida como necessidade de segurança continental. Ditaduras foram sustentadas como baluartes contra a subversão. O resultado foi sempre o mesmo: soberania corroída, instituições capturadas e cidadãos à mercê de acordos celebrados longe de qualquer controle democrático.

O que está em jogo não é apenas um erro de clas-

sificação jurídica. É a legitimidade de quem define, em última instância, o que ameaça o Brasil. Quando um ator político nacional viaja a Washington para conseguir essa classificação como troféu eleitoral, a segurança pública deixa de ser política de Estado e vira moeda de troca em uma negociação cujos termos o cidadão brasileiro jamais aprovou e sequer conhece.

O combate ao crime organizado é urgente e legítimo. Exige inteligência, cooperação internacional dentro de marcos jurídicos transparentes, fortalecimento das instituições policiais e judiciais e, acima de tudo, clareza conceitual.

Nomear o problema com precisão é o primeiro ato de uma política séria. Chamá-lo de terrorismo quando não o é serve apenas a quem precisa de um inimigo de porte épico para justificar medidas excepcionais e dependências estratégicas.

A soberania não se mede apenas em fronteiras geográficas. Mede-se, sobretudo, na capacidade de um povo de nomear seus problemas, definir suas prioridades e construir suas respostas sem precisar de chancela estrangeira. Quem troca essa capacidade por uma fotografia ao lado de um líder de outra nação não está defendendo o Brasil. Está vergonhosamente negando o país.

Amazonas pode sentir efeitos de medida dos EUA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Classificação de CV e PCC como terroristas coloca Estado no centro da nova ofensiva contra o tráfico

Poliany Rodrigues

A decisão do governo dos Estados Unidos da América (EUA) de classificar o Comando Vermelho (CV) e o Primeiro Comando da Capital (PCC) como organizações terroristas pode produzir reflexos diretos no Amazonas, estado que ocupa posição estratégica nas rotas do narcotráfico internacional e concentra a atuação de facções em municípios de fronteira com a Colômbia e o Peru, principais produtores de cocaína da América do Sul.

A medida, que entra em vigor em 5 de junho, amplia os instrumentos legais utilizados pelas autoridades norte-americanas para investigar, monitorar e aplicar sanções contra grupos considerados ameaças à segurança nacional. Embora tenha sido adotada fora do Brasil, especialistas avaliam que seus efeitos podem alcançar a Amazônia, especialmente nas áreas usadas para o transporte de drogas.

O Amazonas possui uma das maiores extensões de fronteira do país e abriga a tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, na região de Tabatinga, considerada estratégica para as rotas do tráfico internacional.

A partir daquele percurso, a droga percorre uma ampla malha hidroviária formada pelos rios Solimões, Içá, Japurá e Negro, que abastece mercados em diferentes regiões do Brasil e também serve de corredor para remessas destinadas ao exterior.

CV no Amazonas

Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública indica a atuação do CV em pelo menos 25 dos 62 municípios amazonenses.

Tabatinga, Benjamin Constant, Atalaia do Norte, Santo Antônio do Içá e São Paulo

de Olivença estão entre os municípios mais vulneráveis à ação do crime organizado. A combinação de fronteiras extensas, rios de difícil fiscalização e baixa presença do Estado favorece a circulação de drogas, armas e recursos financeiros.

Para o coronel da Polícia Militar Amadeu Soares, a classificação das facções como organizações terroristas pode fortalecer o combate ao crime organizado ao atingir suas fontes de financiamento.

“A medida tem potencial para enfraquecer essas organizações porque passa a atingir o fluxo financeiro delas. O bloqueio de recursos, o rastreamento de dinheiro e o combate às estruturas de apoio podem trazer impactos para a atuação das facções”, destacou.

O coronel também acredita que a medida pode contribuir para ampliar a fiscalização nas áreas de fronteira e nos principais corredores fluviais utilizados pelo narcotráfico.

“A pressão internacional pode ampliar o monitoramento das fronteiras, aumentar o patrulhamento dos rios e fortalecer os mecanismos de controle sobre embarcações que circulam pela região”, acrescentou.

Soberania em risco

Por outro lado, especialistas alertam para possíveis impactos sobre a soberania brasileira e para o aumento da influência dos Estados Unidos nos debates sobre segurança na Amazônia.

A professora de Relações Internacionais Flávia Abud adota uma perspectiva mais cautelosa. Para ela, a decisão reforça uma lógica de ingerência norte-americana sobre a Pan-Amazônia que pode escalar além do campo discursivo.

“O receio é que tal ingerência ganhe contornos militares a partir da ação de forças estrangeiras no Brasil”, alerta.

O conceito de “apoio material” embutido na classificação preocupa especialmente no contexto amazônico. Empresas de transporte fluvial, aviação, comércio de combustíveis e insumos agrícolas que operem em áreas controladas pelas facções,



Policiais fazem patrulhas pelos rios do Amazonas para combater tráfico de drogas



mesmo que por coerção, podem ser enquadradas como financiadoras de atividades terroristas, com impacto direto sobre a economia regional.

“Para fazer frente às acusações de incapacidade de proteger suas fronteiras, o governo brasileiro deve buscar intensificar as ações nessas áreas, o que deve gerar um aumento no contingente militar e nos custos logísticos da região”, avalia Flávia.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública reconhece a tradição de cooperação entre Brasil e EUA, mas critica o uso político da medida.

Em nota enviada ao Em Tempo, o FBSP lamenta que o tema tenha sido “capturado pela disputa eleitoral” e que a classificação americana seja incentivada como solução para “um problema bem mais complexo, sem considerar os riscos de saídas unilaterais de outras nações para uma economia do porte da brasileira”.

O promotor Lincon Gakya, em entrevista à GloboNews, foi na mesma direção: comparou o caso ao dos cartéis mexicanos, há anos classificados como terroristas pelos EUA sem redução de seu poder, e afirmou que a medida traz mais “interesse geopolítico do que atuação efetiva contra o crime organizado”.

Internamente, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Edson Fachin, declarou na última terça-feira (2) que o Poder Judiciário ainda não recebeu comunicação oficial sobre a decisão americana.

“O Poder Judiciário está aguardando que essas comunicações oficiais se realizem para, se for o caso, o CNJ tomar as devidas providências”, afirmou Fachin.



Criminosos de facções rivais realizam rebeliões dentro de presídios

Esporte

emtempo

redacao@emtempo.com.br | André Moreira

Escudos da Copa revelam identidade dos países

Escudos das seleções da Copa revelam histórias, tradições e símbolos nacionais



pela primeira vez, a Copa do Mundo da Fifa terá 48 seleções. O torneio, que será sediado nos EUA, Canadá e México, será o maior da história, com 12 grupos de 4 times, totalizando 104 partidas. Cada um dos times tem um brasão estampado no peito [nem sempre do lado esquerdo].

Os emblemas têm diferentes formas, origens e níveis de criatividade. Muitos fazem referência a tradições milenares: o galo francês nasceu de um trocadilho em latim, um jogo de xadrez inspirou a estampa da Croácia e o calendário asteca que aparece no escudo mexicano, bem, não é um calendário.

Outros escudos repetem elementos das bandeiras e brasões de armas nacionais, enquanto alguns escolhem caminhos estéticos bem mais diferentes (sim, Nova Zelândia, estamos falando com você).

Os brasões de futebol ajudam a contar um pouco sobre a história e a geografia de cada país. Entenda os significados por trás dos 48 emblemas das seleções da Copa do Mundo de 2026.

México

Desde os anos 1980 o país combina a águia-real, animal-símbolo do país, com a Pedra do Sol Asteca, a escultura mais famosa do império pré-colombiano (conhecida também como "calendário asteca" - erroneamente, já que não é um calendário). Em 2021, o escudo ganhou uma versão mais moderna e geométrica, inspirada nas artes maias e astecas. Agora, está presente apenas o contorno de um dos anéis da Pedra.

Canadá

O brasão traz uma folha de bordo canadense, a árvore-símbolo do país (e cuja seiva é usada para fazer o famoso maple syrup, ou xarope de bordo). Embora o futebol até tenha certa popularidade no Canadá, com 1.200 times reconhecidos pela confederação oficial, a seleção nacional é pangaré: só participou de duas Copas, em 1986 (quando terminou na última posição) e 2022 (ficou em penúltimo).

Suíça

Além da bandeira do país, com uma cruz branca (símbolo usado pela Antiga Confederação Helvética, que precede a Suíça, e incorporado à bandeira do país no século 19), a camisa traz o brasão da ASF-SFV, a Associação Suíça de Futebol. São duas siglas porque a primeira está em francês e italiano e a segunda em alemão, refletindo o uso desses idiomas no país (que também tem uma quarta língua, o romanche).

Brasil

Desde quando ainda se chamava Federação Brasileira de Futebol, em 1914, o escudo do time canarinho já passou por dezenas de mudanças, sempre usando as cores da bandeira nacional. No centro há a Cruz da Ordem de Cristo, que começou a ser usada em Portugal no século 14, depois do fim da Ordem dos Templários. A cruz surgiu como um símbolo da defesa da fé cristã, e even-



tualmente se tornou o emblema das Grandes Navegações. Depois de estampar as velas das naus portuguesas, hoje também pode ser encontrada no emblema da seleção portuguesa e no do Vasco da Gama, clube fundado por imigrantes da terrinha.

Marrocos

Em 2025, o Marrocos conseguiu um recorde mundial ao vencer 19 partidas internacionais consecutivas. O emblema apresenta a coroa, as cores da bandeira e a estrela, cujas pontas representam os cinco pilares do Islâmismo. Desde 1994 há também o nome da federação em árabe e francês (falado por um terço da população - de 1912 a 1956, o Marrocos foi um protetorado da França).

Estados Unidos

Por mais de 20 anos, o emblema norte-americano tinha listras azuis com estrelas brancas num fundo vermelho, o oposto da bandeira do país. Em 2016, um novo escudo deixou o esquema de cores similar ao da bandeira. No uniforme feminino, há quatro estrelas no topo - elas são tetracampeãs mundiais. Esta será a 12ª Copa disputada pelos EUA, a segunda como anfitriões. O melhor resultado foi em 1930, quando terminaram em terceiro.

Paraguai

É o símbolo da Associação Paraguaiense de Futebol (APF), que mudou pouco desde a sua fundação, em 1906. Em meio às cores nacionais (cuja inspiração é a bandeira da França), há uma estrela que simboliza "projeção para o futuro", segundo a APF. Curiosidade: o Paraguai é o único país cuja bandeira tem versos diferentes. Na frente, há o brasão de armas; no fundo, o selo do Tesouro.

Alemanha

Originalmente, o escudo pertence à Deutscher Fußball-Bund, federação da antiga Alemanha Ocidental mantida após a reunificação do país, em 1990. No centro aparece a águia negra, símbolo

nacional alemão desde o século 13. No anel ao redor, três segmentos fazem referência às cores da bandeira (preto, vermelho e amarelo) e, acima, quatro estrelas remetem aos títulos mundiais de 1954, 1974, 1990 e 2014.

Japão

No xintoísmo, a religião tradicional do Japão, o corvo-de-três-pernas Yatagarasu é um deus-guia. Servente da deusa do sol Amaterasu, ele foi enviado para orientar as expedições do primeiro imperador da nação, Jimmu. Em 1931, o pássaro virou símbolo da Associação de Futebol do Japão, segurando uma bola vermelha - o sol nascente da bandeira do país. Mas a estreia em uma camisa da seleção só rolou em 1988.

Holanda

O leão vem desde a estreia em Copas, em 1934. A referência é o brasão de armas da Casa de Orange-Nassau, família real que lidera o país desde o século 16. A cor dos uniformes homenageia a linhagem iniciada por Guilherme I, príncipe de Orange (Laranja), que auxiliou na independência dos Países Baixos da Espanha.

Uruguai

O Uruguai tem dois títulos na Copa do Mundo, de 1930 e 1950. As outras duas estrelas destacam suas conquistas nas Olimpíadas de 1924 e 1928, em campeonatos organizados pela Fifa antes da primeira Copa. Ao lado, há dois ramos de louro, simbolizando as vitórias. As listras e o uniforme são do mesmo tom de azul da bandeira, que rende à seleção o apelido de "La Celeste".

Espanha

O brasão está de cara nova desde 2021. Os elementos clássicos agora têm um design minimalista pensado para o ambiente digital - linhas mais grossas e menos cores e detalhes. No centro, o brasão de armas nacional reúne símbolos dos antigos reinos: Aragão (listras), Navarra (correntes em forma de cruz), Castela (castelo), Leão (o ani-

mal) e Granada (romã), além das flores-de-lis da Casa de Bourbon. Há ainda, abaixo, uma referência a 1909, o ano da primeira associação de futebol, e a sigla da atual federação, RFEF.

França

A história desse emblema começou há alguns séculos, com um trocadilho em latim: tanto o galo quanto os habitantes da Gália (onde hoje se localizam a França e outros países) eram chamados de gallus. O que era uma piada se tornou um símbolo de nacionalidade francesa - depois de muitas reviravoltas históricas e sociais, o galo gaulês hoje representa valentia, vigilância e orgulho, e pode ser encontrado em outros times e empresas do país.

Argentina

Até 1976, a seleção jogava sem escudo. O jornalista e empresário Norberto Rud convenceu a Associação do Futebol Argentino (AFA) de que um emblema facilitaria a identificação do time nas fotos e transmissões em preto e branco na Copa de 1978, na Argentina (e que os hermanos acabaram vencendo). A AFA adotou um design elaborado pelo próprio Rud, que sofreu poucas alterações desde então. A coroa de louro foi adicionada em 1982.

Colômbia

Ao redor da bola de futebol e do nome da federação, as cores da bandeira colombiana representam a riqueza do solo em amarelo, os rios, mares e o céu em azul e o sangue dos heróis em vermelho.

Portugal

O emblema atual foi criado para a primeira Copa de que Portugal participou, em 1966. Assim como o escudo brasileiro, ele tem uma Cruz Pátea, uma variação da Cruz de Cristo que o país já ostentava nas caravelas das Grandes Navegações. Ao centro, há uma versão do brasão de armas do país modificada para o formato de um troféu.

Inglaterra

Esses três leões diferentes já constavam na primeira versão do emblema, em 1872. Na verdade, eles são muito mais antigos que isso: vêm desde o reinado de Ricardo I (conhecido como Ricardo Coração de Leão), no final do século 12. A posição dos animais se chama passant guardant: tudo sugere que o leão olha para você enquanto anda para outro lado, transmitindo força controlada, vigilância e soberania. A estrela é da vitória mundial em 1966.

Croácia

A estampa xadrez vermelha se chama šahovnica e é um símbolo da Croácia há mais de 500 anos. Reza a lenda que tudo começou no final do século 10, quando o rei Estêvão Dirizslau da Croácia se libertou de um sequestro por parte de inimigos venezianos ao ganhar três partidas de xadrez seguidas. Depois disso, ele teria transformado o padrão na estampa de brasões e bandeiras de todo o reino.



Pacotes atrativos para casais apaixonados

Motéis, hotéis e restaurantes apostam no Dia dos Namorados para impulsionar faturamento

♥ Priscila Caldas

O Dia dos Namorados promete aquecer os setores de gastronomia, hotelaria e entretenimento em Manaus. Para atrair consumidores, restaurantes, hotéis e motéis ampliaram a oferta de pacotes que combinam hospedagem, experiências gastronômicas, música ao vivo, decoração temática e serviços personalizados. A estratégia busca atender diferentes perfis de casais, elevar o ticket médio e impulsionar o faturamento em uma das datas mais importantes do calendário para o segmento de serviços.

Tradicionalmente entre os segmentos mais procurados durante o Dia dos Namorados, os motéis se preparam para receber um volume maior de clientes na semana da celebração. O setor costuma investir em decoração temática, cardápios especiais, suítes personalizadas e pacotes exclusivos. A estratégia inclui a diversificação de preços para atender diferentes perfis.

No motel Cê Ki Sabe, as opções variam conforme o nível de conforto das suítes. A suíte real, que conta com ar-condicionado, DVD, micro system com entrada USB, TV LED e wi-fi, tem valores a partir de R\$ 75 por três horas. Já a suíte VIP custa R\$ 85 pelo mesmo período.

Além disso, a suíte CKS inclui itens como chuveiro duplo, som bluetooth e TV de 42 polegadas, com valor de R\$ 90 por três horas. Para quem busca mais comodidade, a suíte CKS com hidromassagem reúne todos os opcionais e custa R\$ 100 por três horas. Os valores para pernoite permanecem os mesmos, com entrada a partir das 22h.

No Nirvana Motel, localizado na estrada do Turismo, todas as suítes oferecem ar-condicionado, canal erótico, frigobar, internet wi-fi, secador de cabelo, sistema de som e TV. As opções incluem a suíte duplex sem hidromassagem, com três ambientes, ducha dupla e home theater, por R\$ 80 por três horas.

Já a suíte térrea com hidromassagem também custa R\$ 80, enquanto a suíte duplex com hidro tem valor de R\$ 70 pelo mesmo período. Para experiências mais completas, a suíte térrea com sauna e hidro chega a R\$ 150 por três horas.

Já a suíte triplex reúne quatro ambientes, cascata, garagem para dois carros, hidromassagem, sauna, pole dance e solário com teto retrátil. O valor é de R\$ 280 por três horas.

Criação de experiências

Entre os empreendimentos que apostam na criação de experiências está o restaurante La Famiglia. Neste ano, a casa lançou a campanha "A Arte de Amar", com uma proposta que vai além do jantar tradicional.

Segundo o proprietário, Elenildo Aguiar, a programação foi elaborada para proporcionar momentos marcantes aos clientes. "Mais do que um jantar, queremos proporcionar uma experiência que seja lembrada por muitos anos", afirma.

Os pacotes custam a partir de



Objetivo é manter clima de romance entre os casais



Data mais romântica do ano deve registrar aumento na demanda dos motéis

R\$ 739,90 por casal e incluem mesa decorada, welcome drink, música ao vivo durante toda a noite, registro fotográfico, entre outros itens.

Atrativos diferenciados

O setor hoteleiro também se prepara para o Dia dos Namorados. Na rede Manaus Hotéis, os empreendimentos Adrianópolis All Suites, Saint Paul, Express Veiralves e Millennium Shopping oferecem pacotes com hospedagem, café da manhã e jantar, com valores a partir de R\$ 626.

Segundo a gerente de reservas da rede, Sandra Beatriz, a procura começou a crescer ainda em maio. "Nossa expectativa é de crescimento na procura pelos serviços neste período", afirma.

No Tropical Executive Hotel, a aposta também está na oferta de experiências completas. Os pacotes incluem hospedagem em apartamentos decorados, jantar romântico com música ao vivo, espumante e café da manhã.

"Observamos um aumento no interesse dos casais em experiências com hospedagem, gastronomia e momentos exclusivos", destaca a gerente comercial, Aline Viana.

O hotel oferece duas modalidades de hospedagem. O apartamento superior, com decoração especial, bombons, jantar romântico, música ao vivo e Chandon Baby, custa R\$ 1.715,44. Já o apartamento premium está disponível por R\$ 1.797,04.

Para quem não pretende se hospedar, o empreendimento também disponibiliza um jantar romântico no restaurante, com decoração temática, música ao vivo e espumante incluso, por R\$ 450 o casal, com bebidas cobradas separadamente.

Ambientes possuem atrativos diferenciados para os clientes

Gestantes Munduruku enfrentam contaminação

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

Estudo revela alta contaminação por mercúrio em gestantes e bebês indígenas na Terra Munduruku, ligada ao garimpo

Mulheres gestantes da Terra Indígena Munduruku, na região do Médio Tapajós, no Pará, têm mercúrio no corpo em níveis quatro vezes e meio acima do limite seguro estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Nenhum organismo deveria possuir mais do que 2 microgramas do metal para cada grama de cabelo ($\mu\text{g/g}$). Os níveis encontrados nelas são, em média, de 9,1 $\mu\text{g/g}$.

Os dados fazem parte do resultado preliminar do Estudo Longitudinal de Gestantes e Recém-Nascidos Indígenas Expostos ao Mercúrio na Amazônia, realizado por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/Fiocruz).

Os números foram apresentados nesta quarta-feira (3)

pelo coordenador da pesquisa Paulo Basta, durante a Rio Nature & Climate Week, a semana do clima do Rio de Janeiro.

Das 195 mulheres monitoradas, 97% têm mercúrio no corpo acima do nível seguro. No caso mais extremo, uma delas apresentou 39,9 $\mu\text{g/g}$ do metal, 20 vezes acima do tolerável.

Deste total, 134 mulheres já deram à luz. Os bebês também são acompanhados pelos pesquisadores. Cerca de 90% deles já nascem contaminados pelo mercúrio. O metal passa da mãe para a criança pela placenta.

Os bebês têm em média concentrações de 5,8 $\mu\text{g/g}$, três vezes acima do limite. Em um caso extremo, um deles apresentou 30,8 $\mu\text{g/g}$, 15 vezes acima do nível seguro.

“Esse bebê é monitorado ao longo dos primeiros dois anos de vida em diferentes momentos. São acompanhadas as curvas de crescimento, de peso para a idade, de estatura, entre outros. A nossa hipótese é que a exposição durante o período pré-natal ao mercúrio provoca retardo nesses marcos do neurodesenvolvimento”, diz Paulo Basta.



Indígenas têm concentrações do metal muito acima dos níveis seguros

“O mercúrio se converte em uma neurotoxina que vai afetar principalmente o tecido do sistema nervoso central. Uma lesão que ocorre no sistema nervoso central é uma lesão irreversível. As pessoas vão ter que lidar com esse problema para sempre”, completa.

O pesquisador cita crescimento de crianças nascendo com doenças neurológicas raras, síndromes,

anomalias congênitas e doenças sem um diagnóstico formado ainda. Todas suspeitas de terem relação com a contaminação por mercúrio. Ele também destacou que o distrito sanitário especial indígena Rio Tapajós foi a unidade de saúde que mais demandou cadeiras de rodas para o Ministério da Saúde.

“É importante que esses dados se convertam em estatísticas

oficiais, o que não existiam até muito recentemente no Brasil. O nosso sistema ainda não tem disponível uma ficha de notificação para os casos de contaminação específica por mercúrio”, disse Paulo.

“Apesar dessas limitações, temos 751 casos identificados de indígenas contaminados por mercúrio com confirmação laboratorial. Desse conjunto, 318 são do Pará e 378 são de Roraima, ligados ao povo Ya-

nomami”, completa.

Revolta com diagnóstico

A liderança Alessandra Korap Munduruku conta que houve uma comoção coletiva quando os primeiros resultados de contaminação por mercúrio foram divulgados em 2022. A primeira parte do estudo, que monitorava indivíduos de todas as idades, começou em 2019 em três aldeias da terra Sawré Muybu.

FAÇA UM GOL PELA INFÂNCIA BRASILEIRA

L BV

FAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE

L BV

Doe agora: lbv.org

INGLÊS E ITALIANO
TURMAS PARA TODAS AS IDADES

EAD E PRESENCIAL

O Mundo NÃO VEM COM Tradução

APRENDA OUTRO IDIOMA PARA ENTENDÊ-LO MELHOR

IDIOMAS FAMETRO
CENTRO DE LÍNGUAS DE MANAUS

UNIDADES NA: CHAPADA / ZONA NORTE / CACHOEIRINHA / ZONA LESTE / MANAUS

☎ (92) 98160-9230 📞 (92) 3090-3018

FAMETRO

**VESTIBULAR
2026.2**



VÁ ALEM!

Sua jornada não tem limites.

MENSALIDADES A PARTIR DE

R\$ **69,90**

BOLSAS DE ATÉ

65%*

INSCREVA-SE

 fametro.edu.br

 **(92) 2101-1000**

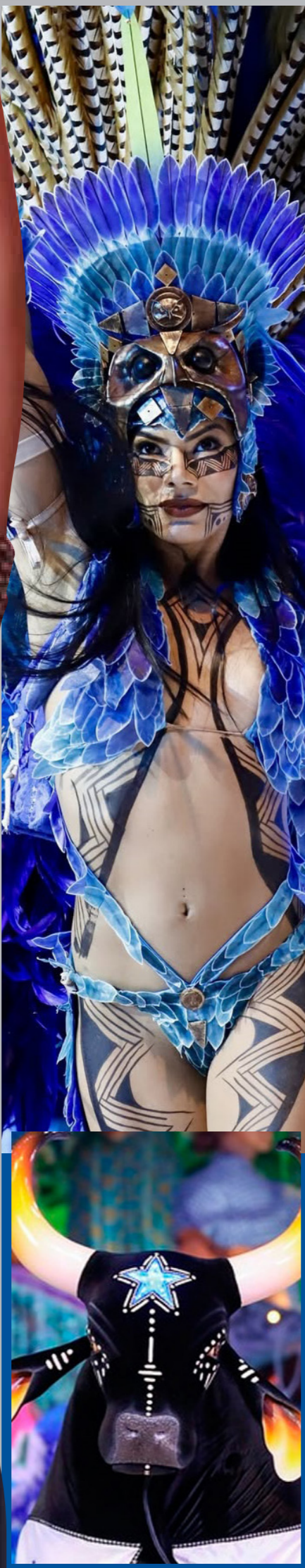
*Bolsas institucionais de 55%, com mais 10% de pontualidade, válidas apenas para transferência e portadores de diploma.

*As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento.

Cunhãs

protagonizam duelo de beleza e força

Marcele Albuquerque e Isabelle Nogueira defendem o item 9 dos bois Caprichoso e Garantido no 59º Festival Folclórico de Parintins



Falta menos de um mês para o 59º Festival Folclórico de Parintins, marcado para os dias 26, 27 e 28 de junho. Durante as três noites de apresentações no Bumbódromo, os bois-bumbás Caprichoso e Garantido serão representados por seus 21 itens oficiais, responsáveis por defender as cores e a identidade de cada agremiação na arena.

Entre os personagens mais aguardados pelo público está a Cunhã-Poranga, item 9 do festival. Símbolo de beleza, força e ancestralidade, a personagem é defendida por Marcelle Albuquerque, pelo Boi Caprichoso, e por Isabelle Nogueira, pelo Boi Garantido.

O que representa a Cunhã-Poranga

Moça bonita, sacerdotisa, guerreira e guardiã. Essa é a definição da Cunhã-Poranga, considerada a mulher mais bela da aldeia dentro da narrativa do Festival de Parintins.

A personagem tem papel de destaque na arena e é avaliada por critérios como beleza, simpatia, garra, desenvoltura e capacidade de incorporação ao espetáculo apresentado por cada boi.

A disputa acontece no Bumbódromo, na Ilha Tupi-nambarana, onde Marcelle e Isabelle levam ao público performances que combinam dança, interpretação e conexão com a temática indígena desenvolvida pelos bois durante as apresentações.

Julgamento dos itens

O espetáculo apresentado por Caprichoso e Garantido é composto por 21 quesitos, conhecidos como itens, que são divididos em três blocos de avaliação.

O Bloco A reúne os quesitos comuns e musicais. Já o Bloco B contempla os itens ligados à cenografia e à coreografia. Por sua vez, o Bloco C concentra os aspectos artísticos do espetáculo.

Cada bloco é analisado por um grupo de três jurados especializados nas áreas correspondentes. Entre os requisitos exigidos estão conhecimento teórico so-

bre folclore e experiência em trabalhos relacionados às manifestações culturais brasileiras.

Isabelle Nogueira

Natural de Manaus, Isabelle Nogueira é formada em Letras e chegou a atuar como professora antes de se dedicar à carreira artística. Atualmente, trabalha como dançarina e influenciadora digital.

No Amazonas, ela é reconhecida por defender a personagem Cunhã-Poranga do Boi Garantido, função que exerce desde 2018.

Em tupi-guarani, "cunhã-poranga" significa "mulher bonita". No contexto do Festival de Parintins, a personagem representa uma guerreira indígena que exalta a beleza, a força e a essência da mulher da floresta por meio da dança e da interpretação cênica.

Desde sua estreia no item, Isabelle se tornou uma das figuras mais populares do festival, ampliando sua visibilidade nacional e fortalecendo a presença da cultura amazônica em diferentes espaços.

Marcele Albuquerque

Natural de Juruá, no Pará, Marcelle Albuquerque tem 32 anos e vive em Manaus há 16 anos. Como Cunhã-Poranga do Boi Caprichoso, ela se destaca pela força cênica, expressividade corporal e intensa interação com o público durante as apresentações no Bumbódromo.

Além da arena, Marcelle conquistou forte presença nas redes sociais, onde compartilha bastidores do festival, ensaios e conteúdos ligados à cultura popular amazônica. Com isso, contribuiu para ampliar o alcance do Festival de Parintins para além das fronteiras do Amazonas.

Outro aspecto marcante de sua trajetória pública é a atuação em pautas sociais e ambientais. A artista utiliza suas plataformas para defender temas relacionados à valorização dos povos indígenas, à preservação da Amazônia, ao combate ao racismo e à defesa dos direitos das mulheres.



NOVELAS

Atriz amazonense conquista espaço nas televisões brasileiras

Marcela Estrella

O talento amazonense segue conquistando espaço na televisão brasileira, com nomes do Norte ganhando cada vez mais visibilidade nas principais produções do país. Entre esses destaques está a atriz Ana Greicy, nascida em Manaus e criada no município de Canutama, no interior do Amazonas, que vem construindo uma trajetória marcada por persistência e dedicação na dramaturgia nacional.

Artista foi confirmada no elenco da novela das nove "Quem Ama Cuida", da TV Globo, após sua participação em "Três Graças", consolidando sua presença em importantes produções da emissora e ampliando sua projeção no cenário artístico brasileiro.

Em entrevista ao EM TEMPO, Ana Greicy lembrou sua trajetória desde a infância no interior amazonense até a mudança para o Rio de Janeiro em busca de formação profissional.

Raízes amazônicas

Embora tenha nascido em Manaus, Ana Greicy passou grande parte da infância e adolescência em Canutama, município localizado às margens

do Rio Purus. Segundo a atriz, a vivência no interior do Amazonas foi fundamental para a formação de sua identidade. "Nascer em Manaus, mas foi em Canutama, no interior do Amazonas, que passei grande parte da minha infância e adolescência. Crescer às margens do Rio Purus, em meio à simplicidade e à força do povo amazônico, me fez entender desde cedo que os sonhos não têm fronteiras e que nossas origens são motivo de orgulho, nunca de limitação".

Ela destaca que a força cultural da região e o contato com a realidade amazônica contribuíram para fortalecer sua determinação ao longo da vida.

Sonho de infância

O desejo de atuar acompanha Ana Greicy desde a infância. Enquanto outras crianças sonhavam com profissões tradicionais, ela se imaginava nos elencos dos programas e novelas que assistia na televisão.

A atriz lembra que acompanhava produções como "Castelo Rá-Tim-Bum", "Sítio do Picapau Amarelo" e "Chiquititas", sempre imaginando como seria participar daqueles universos.

Mesmo sem condições financeiras para buscar oportunidades fora do Amazonas, ela encontrou formas de se aproximar do sonho por meio de concursos de calouros e desfiles realizados em Canutama.

"Em meio a tantos sonhos e impedimentos, eu sempre procurava uma maneira de me sentir mais próxima do meu sonho de me tornar artista. Aproveitava para participar de concursos de show de calouros e desfiles, que eram as oportunidades que existiam no município onde eu morava", comentou artista ao relembrar o passado.



DIVULGAÇÃO



Ana Greicy leva o talento amazonense para a televisão brasileira



Classitempo

emtempo

www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE:

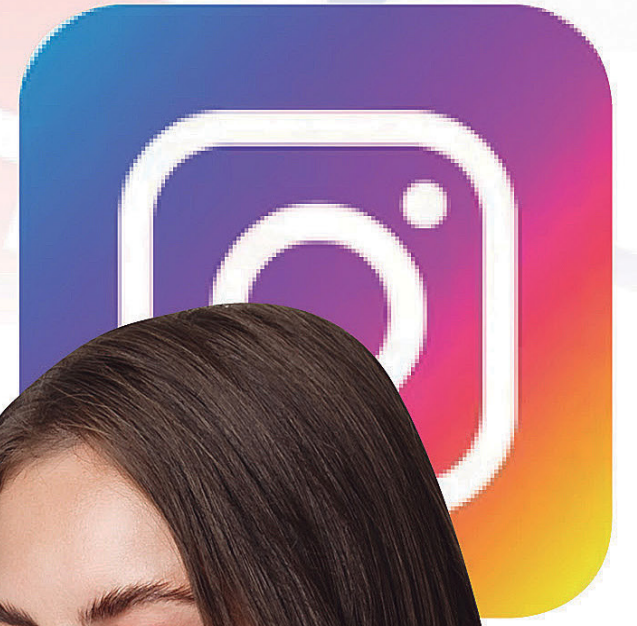
(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comercialtempo@gmail.com

Classificadosemtempo@gmail.com



Conecte-se



emtempo

COMERCIALLEM
TEMPO@GMAIL.COM
CLASSIFICADOSEM
TEMPO@GMAIL.COM
(92) 98859-0110
COMERCIAL

A escolha
de quem exige
A EXCELÊNCIA.



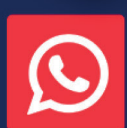
FACULDADE
SANTA TERESA

VESTIBULAR ONLINE **2026/2**

PROVAS:
Online e
Presencial



INSCREVA-SE AGORA:
faculdadesantateresa.edu.br



(92) 98403-0034



(92) 3090-3020

Mais Negócio\$

Cristina Monte



é historiadora e jornalista, especialista em Comunicação Empresarial, Responsabilidade Social e Divulgação Científica, além de ser empreendedora e escritora.

Do laboratório ao mercado: produção de camarão amazônico abre nova fronteira da bioeconomia

Transformar biodiversidade em oportunidade econômica continua sendo um dos grandes desafios da Amazônia. E uma iniciativa criada a partir da pesquisa aplicada e do empreendedorismo começa a estruturar uma nova frente produtiva no estado: a produção de pós-larvas do camarão-da-Amazônia (*Macrobrachium amazonicum*).

À frente da LarviAM está a engenheira florestal Kátia Emídio da Silva, pesquisadora e empreendedora na área de carcinicultura de água doce, que iniciou o planejamento do projeto em 2024 e inaugurou o primeiro laboratório de produção de pós-larvas de camarão-da-Amazônia do estado no início deste ano.

A proposta busca reduzir uma dependência histórica da importação do crustáceo e desenvolver uma cadeia produtiva local baseada em uma espécie nativa, adaptada às condições ambientais da região.

"O camarão-da-Amazônia é uma espécie fascinante, atende à legislação ambiental e está adaptada ao clima local. Estou muito feliz em iniciar a realização

desse sonho", afirma Kátia.

A LarviAM iniciou as atividades em 2026 combinando pesquisa, testes produtivos e preparação para escala comercial. Atualmente, a capacidade instalada gira em torno de 30 mil pós-larvas a cada 30 dias, mas a meta é alcançar 150 mil unidades por ciclo ainda este ano.

"Queremos expandir a estrutura, agregar mais tecnologia ao manejo e nos tornar uma vitrine para quem tem interesse em produzir o camarão-da-Amazônia", destaca.

Diferente da venda direta do camarão para consumo, o modelo de negócio atua no início da cadeia produtiva. A empresa fornece pós-larvas para produtores responsáveis pela etapa de engorda e produção final.

"Nosso modelo é B2B. Fornecemos as pós-larvas para produtores que fazem a engorda e geram o produto final", explica.

Embora esteja inserida na bioeconomia, a iniciativa também mostra a importância da conexão entre ciência e mercado. A produção envolve controle de qualidade da água, temperatura,



alimentação e manejo das larvas, utilizando conhecimentos desenvolvidos por instituições de pesquisa e adaptados à realidade amazônica.

"São soluções já conhecidas, fruto de pesquisas de diferentes organizações, mas que adaptamos à nossa realidade, ajustando os protocolos", ex-

plica a pesquisadora.

A empresa também busca aproximação com instituições como Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Instituto Federal do Amazonas (IFAM) e Embrapa para avançar em melhoramento genético, formação profissional e desenvolvimento da atividade.

Apesar do potencial, o desafio agora é transformar inovação em escala. A empresa ainda estrutura mercado, busca financiamento e aguarda etapas regulatórias para ampliar a comercialização.

"Ainda há mais investimento do que retorno. O negócio é novo e estamos construindo mercado", afirma a empreendedora.

A expectativa é que iniciativas como essa ajudem o Amazonas a reduzir a dependência externa e desenvolver uma cadeia própria da aquicultura.

"A ideia é transformar o estado, que hoje é importador, em produtor de camarão, gerando renda e oportunidades, especialmente para a agricultura familiar", conclui Kátia.

Esse projeto reforça uma discussão cada vez mais presente na região: a bioeconomia amazônica também passa pela capacidade de transformar conhecimento científico, biodiversidade e inovação em novos negócios.

RÁPIDAS & BOAS

Na terça-feira (9/6), das 8h às 18h, no auditório do SENAI Arivaldo de Silveira Fontes, será realizado o evento 'Manufatura Digital no Polo de Manaus'. Promovida pelas empresas PLMX, APS3 e TDI, com apoio da Siemens, a iniciativa reunirá profissionais da indústria, tecnologia e inovação para discutir os avanços da transformação digital no setor produtivo. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo link (<https://tinyurl.com/27p63fzm>).

Entre os dias 9 e 11/6, pelo terceiro ano consecutivo, a capital amazonense recebe a Expo MultiMix, reafirmando sua posição como o maior encontro de empresas e lojistas da região. O evento será no Centro de Convenções Vasco Vasques e as inscrições para lojistas (obrigatório CNPJ) já podem ser realizadas no site (www.expomultimix.com.br). O credenciamento antecipado é gratuito e garante acesso rápido ao pavilhão.

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) está com edital aberto para o curso de especialização em 'Estratégias ESG e Competitividade na Indústria 4.0'. Os interessados têm até sexta-feira (12/6) para realizar a inscrição. No total, estão sendo ofertadas 60 vagas e outras informações podem ser acessadas por meio do link (<https://tinyurl.com/bdehccbw>).

Alimentos tecnológicos ampliam horizontes da bioeconomia amazônica

A apresentação, pela Embrapa, de protótipos de salmão, caviar e anéis de lula produzidos a partir de ingredientes vegetais e impressão 3D sinaliza uma nova tendência global: a dos alimentos tecnológicos.

A iniciativa contribui para ampliar o debate sobre o futuro da bioeconomia na Amazônia, indo muito além de uma inovação laboratorial.

A região amazônica possui uma das maiores biodiversidades do planeta e concentra espécies vegetais com potencial para abastecer uma nova ge-

ração de alimentos funcionais, proteínas alternativas e produtos de alto valor agregado.

Apesar do desafio continuar sendo transformar biodiversidade em inovação, conectando pesquisa, tecnologia, indústria e mercado, essa evolução mostra que a bioeconomia pode avançar para além da exportação de matérias-primas, criando oportunidades em segmentos cada vez mais sofisticados (e procurados) da economia do conhecimento.

Mercado gamer impulsiona nova fase tecnológica da TPV em Manaus

O avanço do mercado gamer

brasileiro começa a gerar reflexos muito além do entretenimento. Segundo a Pesquisa Game Brasil 2026, 75,3% dos brasileiros consomem jogos digitais, consolidando o país como um dos maiores mercados gamers do mundo e impulsionando a demanda por equipamentos cada vez mais sofisticados.

É nesse cenário que a TPV, instalada no Polo Industrial de Manaus (PIM), reforça sua posição estratégica. Responsável pelas marcas AOC e Agon by AOC, a companhia lidera o segmento nacional de monitores gamer, segundo reportagem recente da revista Exame, apostando em tecnologias premium como

OLED, Mini LED e altas taxas de atualização.

Mas a atuação da empresa ultrapassa o universo gamer. A operação em Manaus é conhecida por produzir televisores, monitores corporativos e equipamentos voltados à produtividade e ao consumo doméstico, além de avançar em automação industrial e modernização de linhas produtivas alinhadas aos conceitos da Indústria 4.0.

Essa dinâmica ajuda a ilustrar uma mudança importante na indústria eletrônica. Se antes a disputa acontecia principalmente por volume de vendas, hoje ela passa cada vez mais por inovação, desempenho e valor agregado.

Plano da Salcomp pode colocar Manaus na corrida global dos robôs humanoides

Apesar de a robótica industrial ainda estar em processo de expansão nas indústrias brasileiras de modo geral, uma nova etapa já começa a ganhar espaço no cenário global: não apenas utilizar robôs, mas desenvolver capacidade industrial para produzi-los.

E é exatamente essa tendência que chamou atenção durante visita da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) à unidade da Salcomp, no Polo Industrial de Manaus (PIM), realizada recentemente. A empresa apre-

sentou planos para implantar uma linha de produção de robôs humanoides na capital amazonense, iniciativa que pode inserir o Amazonas em uma das cadeias tecnológicas mais observadas atualmente no mundo.

Até o momento, a companhia não divulgou detalhes sobre investimentos, capacidade produtiva, cronograma ou modelos que poderão ser fabricados. Entretanto, caso o projeto avance, a iniciativa poderá colocar a Salcomp como a primeira indústria instalada no Brasil com uma operação voltada à fabricação de robôs humanoides em escala industrial.



Ana Claudia Pinto Oliveira

é neuropsicóloga, diretora clínica do Instituto Desenvolver, com mestrado em Educação pela Universidade dos Pueblos de Europa; e pesquisadora do Laboratório de Avaliação Psicológica da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

Por que tantas pessoas estão cansadas de procurar amor?

Junho costuma ser celebrado como o mês do amor. As vitrines se enchem de corações, as campanhas publicitárias exaltam os relacionamentos e as redes sociais parecem lembrar, a todo momento, a importância de ter alguém ao lado. Mas, por trás desse cenário, existe uma realidade menos visível e cada vez mais presente: muitas pessoas não desistiram do amor; estão apenas cansadas de procurá-lo.

O fenômeno tem despertado o interesse de pesquisadores e profissionais da saúde mental. Não se trata necessariamente de solidão ou da ausência de relacionamentos, mas de um desgaste emocional associado à repetição de expectativas frustradas, conexões superficiais e experiências de rejeição. Em uma época marcada pela hiperconectividade, encontrar pessoas nunca foi tão fácil. Construir vínculos significativos, entretanto, continua sendo um desafio profundamente humano.

As transformações tecnológicas ampliaram as possibilidades de encontro, mas também intensificaram um aspecto silencioso das relações contemporâneas: a comparação constante. Fotografias cuidadosamente selecionadas, demonstrações públicas de felicidade e a sensação de que sempre existe alguém mais interessante disponível podem alimentar ex-

pectativas difíceis de sustentar na vida real. Pouco a pouco, a busca por afeto corre o risco de se transformar em uma busca por validação.

Quando isso acontece, situações comuns da vida relacional passam a carregar um peso emocional maior. Uma mensagem sem resposta, uma conversa que termina sem explicação ou uma aproximação que não evolui podem ser interpretadas não apenas como incompatibilidades naturais entre pessoas, mas como evidências de inadequação pessoal. O problema deixa de ser o desencontro e passa a ser o significado que atribuímos a ele.

Essa preocupação encontra respaldo na literatura científica. Uma revisão sistemática publicada em 2025 por Bowman e colaboradores, envolvendo 45 estudos, identificou associações entre experiências empílicas de relacionamento, pior percepção da imagem corporal, redução da autoestima e impactos negativos sobre a saúde mental e o bem-estar. Embora os autores ressaltem que esses efeitos não ocorrem da mesma forma para todos os indivíduos, os resultados sugerem que ambientes marcados por comparação frequente e avaliação constante podem aumentar a vulnerabilidade emocional de parte dos usuários.

No entanto, limitar essa dis-

cussão ao universo digital seria simplificar excessivamente o problema. A questão central parece estar na forma como construímos nossa autoestima em um contexto social que valoriza visibilidade, aprovação e reconhecimento. Quando o valor pessoal passa a depender excessivamente da aceitação do outro, cada rejeição tende a ser vivida como uma confirmação de insuficiência.

Talvez por isso o maior sofrimento não esteja em estar solteiro, mas em sentir-se descartável. E essa é uma diferença importante. A ausência de um relacionamento pode ser apenas uma circunstância da vida; já a sensação de não ser suficiente atinge diretamente a forma como a pessoa se percebe e se relaciona consigo mesma.

Neste mês dos namorados, talvez uma das reflexões mais importantes seja lembrar que relacionamentos saudáveis podem enriquecer a vida, mas não definem quem somos. Em tempos de conexões rápidas e comparações permanentes, cuidar da saúde mental também significa preservar a capacidade de reconhecer o próprio valor independentemente do status amoroso. Afinal, antes de encontrar alguém que nos escolha, é fundamental não perder a capacidade de escolher a nós mesmos.

PÓS GRADUAÇÃO

BOLSAS DE ATÉ:

60%*

MENSALIDADES A PARTIR DE:

R\$ 99,00*

O mercado muda rápido.
Prepare-se para os
DESAFIOS DO FUTURO.

O MUNDO MUDA.

E VOCÊ?

FAÇA SUA PÓS-GRADUAÇÃO NA FAMETRO E ESTEJA À FRENTE DAS MUDANÇAS. INOVE, ATUALIZE-SE, CRESCA.

MATRICULE-SE:

2101-1000 | (92) 98423-5245

pos.fametro.edu.br

*Bolsas institucionais de 50%, com mais 10% de pontualidade. *As parcelas descritas na peça não abrangem todas as mensalidades do semestre, tratando-se de campanha promocional direcionada para parcelas específicas. Consulte o regulamento. *Verifique os valores das parcelas conforme os cursos EAD com durações de 6, 9, 12 e 15 meses.



êhhh Manaus

Por David Reis

f David Reis

✉ tur.davidreis@hotmail.com

📷 @davidreispromoter



O grande amigo, Zeca Nascimento com a aniversariante, Iriane Câmara

Surpresa Chic para Iriane Câmara

Na última quarta-feira(03), amigos e familiares, reuniram-se para **celebrar o novo ciclo da querida de todos, Iriane Câmara.**

Sob o comando do colunista Pedro Côrtes, todo o cerimonial e lista de convidados, foram organizados em segredo e conseguiu surpreender com a festa surpresa que badalou o almoço do Restaurante Barollo.

Grandes personalidades locais estiveram presentes para comemorar junto com a aniversariante da temporada, a nova idade.

A coluna envia sinceros votos de felicidades e saúde. Cheers!



A jornalista Baby Rizzato e Iriane Câmara



Agora, retorna à programação da Rádio Cidade Tropical embalado pela nostalgia de quem cresceu ouvindo a máxima: "Se a Tropical não deu, não aconteceu" Agora, retorna à programação da Rádio Cidade Tropical embalado pela nostalgia de quem cresceu ouvindo a máxima: "Se a Tropical não deu, não aconteceu"



Iriane com o irmão Heraclides e a mãe Maria Augusta Raposo da Câmara Iriane com o irmão Heraclides e a mãe Maria Augusta Raposo da Câmara



A aniversariante da temporada, Iriane Câmara



Zeca Nascimento, Iriane Câmara e Pedro Côrtes

Repórter Tropical

O Repórter Tropical volta às ondas do rádio amazonense trazendo uma das marcas mais conhecidas do jornalismo local. Durante décadas, o programa acompanhou o cotidiano do estado e se tornou fonte de informação para gerações de ouvintes, em uma época em que notícias sobre eleições, vestibulares, ocorrências policiais e futebol chegavam primeiro pelo rádio.



André Porto, da Feira D; Guto Oliveira e Waltinho Oliva Pinto da W&G Produções, com Patrícia Brelaz do Contemporâneo Buffet

Casa Parintins e Feira D

Esse ano, o Festival de Parintins terá um gostinho e uma programação especial: a **Casa Parintins e a Feira D.**

Na semana passada, foi lançado oficialmente, no Novo Casarão de Ideias, esse encontro que unirá Arte, o Design, a Cultura e a Gastronomia Amazônica, essa última assinada pelo Contemporâneo Buffet.

O evento de lançamento antecipou um pouco aquilo que será vivido na Ilha Tupinambarana, na temporada bovina 2026, entre os dias 20 ao dia 29 de Junho.

Os vouchers para viver essa experiência única já estão sendo vendidos.

A assinatura e organização é da W&G Produções. Muito show!



Patrícia Brelaz e João Fernandes, do Casarão de Ideias



Patrícia Brelaz assina a gastronomia, com o Contemporâneo Buffet



O empresário, André Gesta

Ferracini Manauara

O empresário André Gesta inaugurou na última semana, a Nova Loja do Grupo, a Ferracini do Manauara Shopping.

Com um espaço moderno, a inauguração reuniu amigos, familiares e imprensa para esse momento especial.

Parabéns ao André e a todo grupo pela linda loja.



Alexandre Figueiredo, Bia Dore e Lico Fernandes

Bruma Cozinha

Aconteceu na última quarta-feira(03), a inauguração do Bruma Cozinha, dentro do Complexo Ara Mirá, no Adrianópolis.

Uma cozinha contemporânea, pensada para acolher a rotina e transformar o dia a dia em algo saboroso de se viver.

A assinatura do buffet é da maravilhosa Chef Débora Shornik.

O espaço ficou lindo, aconchegante, com um atendimento de primeira e o principal, uma comida deliciosa. Super aprovado. Voltarei em breve!



Na temporada de abertura, a Chef Débora Shornik assina o buffet do Bruma



O amigo, Chef Luiz Felipe D'Antona



O novo superintendente do Manauara Shopping, Rafael Saldanha com o empresário André Gestaw

DESBRAVE O FUTURO COM **CONHECIMENTO** MATRÍCULAS ABERTAS



- > Plataforma SAS
- > Programa SócioEmocional
- > Escolinhas de Esportes

- > Educação infantil
- > Ensino fundamental
- > Ensino Médio



Mais informações:

COLÉGIO
FAMETRO



(92) 3090-3002
(92) 98441-5087